

Trabalhos Científicos

Título: Seqüestro Pulmonar Extralobar Intra-abdominal Simulando Tumor De Adrenal: Relato De Caso

Autores: MÁRCIO RODRIGUES COSTA; ANA MARIA DE PAULA SOUZA LIMA COSTA; THÉO RODRIGUES COSTA; MAURICIO SERGIO BRASIL LEITE; FERNANDES RODRIGUES DE SOUZA FILHO; ALEXANDRE MAGNO BAHIA REIS; BRUNO PAIVA PEREIRA; ARTHUR MAGALHÃES DE OLIVEIRA; CAIO PEREIRA GOMES

Resumo: Introdução Neste trabalho foram descritos aspectos diagnósticos e terapêuticos de caso raro de seqüestro pulmonar extralobar intra-abdominal (SPEI) que simulava tumor de adrenal em neonato. Descrição do caso Mulher de 25 anos, submeteu-se à ultra-sonografia (US) pré-natal que detectou massa em topografia de adrenal direita de feto masculino. Cinco dias depois do nascimento, o neonato submeteu-se à US que revelou massa de 2,6 cm nesta topografia. Investigação com tomografia computadorizada não demonstrou plano de clivagem desta massa com fígado ou com adrenal direita e sugeriu que a mesma poderia originar-se desta glândula. Avaliação metabólica com dosagem de hormônios adrenais eram inalteradas. O paciente perdeu seguimento e com 2 anos e 9 meses foi reavaliado com ressonância magnética que revelou nódulo de 3,4 cm acima da adrenal direita sem plano de clivagem com fígado ou adrenal direita. O paciente submeteu-se a excisão laparoscópica da massa e da adrenal direita. Exame macroscópico do espécime cirúrgico identificou tumor de coloração marrom, superfície regular, lisa, heterogênea e brilhante e exame microscópico revelou tecido pulmonar com alvéolos preenchidos por macrófagos. A adrenal não exibiu alterações. Definiu-se o diagnóstico de SPEI. O paciente evoluiu sem intercorrências. Comentários Esta malformação pode ser monitorada clinicamente desde que se conheça previamente sua natureza. Entretanto, excisão cirúrgica frequentemente é realizada, provavelmente, por causa da impossibilidade de diagnóstico com métodos não invasivos, como ocorreu no presente caso. De acordo com o exposto, o desenvolvimento de técnicas de avaliação de massas intra-abdominais em neonatos seria de grande valia para evitar cirurgias desnecessárias.